

Classe C aquece mercado imobiliário

Após registrar expansão de 15% em 2010, Construtora Lincoln Veloso prevê faturar 30% a mais em 2011

LILIAN LOBATO

O aumento do poder aquisitivo, a ascensão social da classe C e a facilidade de acesso ao crédito, contribuíram para o bom desempenho da Construtora Lincoln Veloso Ltda, empresa mineira fundada em 1975 com sede em Belo Horizonte. No ano passado, o faturamento aumentou 15%

na comparação com o resultado de 2009. No mesmo período, o Valor Geral de Vendas (VGV) somou R\$ 55 milhões. Para 2011, segundo o diretor executivo, Rodrigo Mundim Pena Veloso, a previsão é de que a receita salte 30% sobre 2010.

Veloso revelou que, nos próximos dois anos, deverão ser lançadas entre 2 mil e 3 mil unidades na Capital e Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), em Contagem e Santa Luzia. O VGV

deverá alcançar R\$ 400 milhões. "Como o foco da empresa é a classe média, os imóveis deverão custar entre R\$ 100 mil e R\$ 300 mil", afirmou.

Nos próximos anos, deverão ser lançadas entre 2 mil e 3 mil unidades. Como o foco da empresa é a classe média, os imóveis deverão custar de R\$ 100 a R\$ 300 mil

De acordo com a Fundação Getúlio Vargas (FGV), a classe E tem renda domiciliar total entre zero e R\$ 768. Já a classe D, os chamados "remediados", tem renda domiciliar total entre R\$

768 e R\$ 1,064 mil. A classe C, mais conhecida como "classe média", tem renda domiciliar total entre R\$ 1,064 mil e R\$

DIVULGAÇÃO



Rodrigo Pena Veloso

4,591 mil, enquanto a chamada "elite", ou classes A e B, tem renda domiciliar total acima de R\$ 4,591 mil.

Para o executivo, o número de unidades lançadas na Capital ficou aquém do esperado em 2010 em função da demora na aprovação dos projetos na prefeitura. "Este ano, muitos empreendimentos

irão sair do papel já que estão em fase final de aprovação na administração municipal. Entretanto, ainda não é possível mensurar quantas unidades serão lançadas apenas em 2011.”

No ano passado, a empresa lançou 192 unidades no bairro Planalto, na região Norte, com VGV de R\$ 33 milhões. “Os apartamentos do residencial Terra Nova Riviera foram vendidos em 5 horas, recorde da

empresa. Os R\$ 22 milhões restantes do VGV de 2010 são referentes aos apartamentos que tínhamos em estoque”, explicou.

Trampolim — Veloso afirmou que a facilidade no acesso ao crédito foi o que impulsionou os negócios em 2010 e o que também deverá contribuir para as vendas neste ano. “O programa ‘Minha casa, minha vida’ fomenta o setor, já que o

governo proporciona ao trabalhador condições de financiamento.”

A expectativa de Veloso é que a prefeitura da Capital eleve o teto do programa de R\$ 130 mil para R\$ 150 mil em 2011. Segundo ele, é de suma importância que ocorra uma atualização do valor, até mesmo pela alta da inflação.

O executivo disse que o objetivo da empresa é continuar atuando junto à classe C, seg-

mento promissor no mercado nacional. “A classe média está mais confiante, compra mais.”

A Lincoln Veloso está no mercado da construção civil há 36 anos e, desde 1999, opera no segmento de incorporação imobiliária. A empresa, que atua no Estado, não pretende expandir os negócios para o interior de Minas Gerais. “Ainda não está nos planos em virtude do grande mercado existente na RMBH.”

DIVULGAÇÃO



Os apartamentos do residencial Terra Nova Riviera foram vendidos em 5 horas, recorde da Lincoln